
CONVERSAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA PÚBLICA: REFLEXÕES SOBRE O ENCONTRO COM EGRESSOS, MESTRANDOS E PROFESSORES DO PROFLETRAS FFP/UERJ

*TALKS BETWEEN THE UNIVERSITY AND THE PUBLIC SCHOOL: MEETING WITH PROFLETRAS
FFP-UERJ'S GRADUATES, MASTER'S STUDENTS AND TEACHERS*

Andréa Rodrigues¹, Marcia Lisbôa Costa de Oliveira²

*¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), São Gonçalo, RJ, Brasil
andrearodrigues.letas@gmail.com*

*² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), São Gonçalo, RJ, Brasil
lisboamarcia@hotmail.com*

*Recebido em 20 ago. 2019
Aceito em 30 ago. 2019*

O II Encontro de Egressos do PROFLETRAS FFP/UERJ e o I Simpósio do PROFLETRAS FFP/UERJ¹ aconteceram paralelamente em 25 de junho de 2019 na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, culminando num só evento em que trocas de afeto, de experiências e de conhecimentos envolveram os presentes, que participaram de rodas de conversa, atividades culturais, pôsteres, palestras e lançamento de livros, numa jornada de muitos (re)encontros.

O Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS – foi criado em 2013, em rede nacional, e reúne 42 universidades públicas das cinco regiões brasileiras, totalizando 49 unidades, pois há quatro universidades que oferecem o curso em mais de uma unidade. Na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP-UERJ), que fica no município de São Gonçalo, o PROFLETRAS começou a funcionar em novembro de 2014. De lá para cá já são mais de 60 dissertações produzidas, a partir de pesquisas desenvolvidas pelos mestrandos em salas de aula de língua portuguesa na rede pública de educação, em nível de ensino fundamental.

Vale destacar que as turmas do PROFLETRAS na FFP-UERJ são compostas por professores de língua portuguesa que atuam em diferentes municípios do

¹ Link para o caderno de resumos do evento: <https://mprofletrasffpuerj.wixsite.com/evento2019/caderno-de-resumos>

Estado do Rio de Janeiro, englobando não só a região metropolitana mas as baixadas litorâneas, a região serrana, o sul fluminense, entre outras. Isso significa que o curso cumpre, com essa capilaridade, o importante papel de compartilhar, em uma grande extensão do Estado do Rio de Janeiro, conhecimentos e experiências que podem ser, por sua vez, multiplicados por nossos egressos em eventos nas escolas, em publicações, na divulgação de suas dissertações no site do Programa, etc.

Com a proposta de promover trocas de experiências, conhecimentos e reflexões, o colegiado do programa² organizou simultaneamente o simpósio e o encontro de egressos, num formato que permitisse que os mestrandos atuais dialogassem com os egressos e, no caso da turma que já estava fazendo qualificação, apresentassem também suas pesquisas em andamento.

Nesta resenha, apresentaremos brevemente as atividades desenvolvidas nos eventos, buscando registrar e dar visibilidade à produção do PROFLETRAS FFP/UERJ

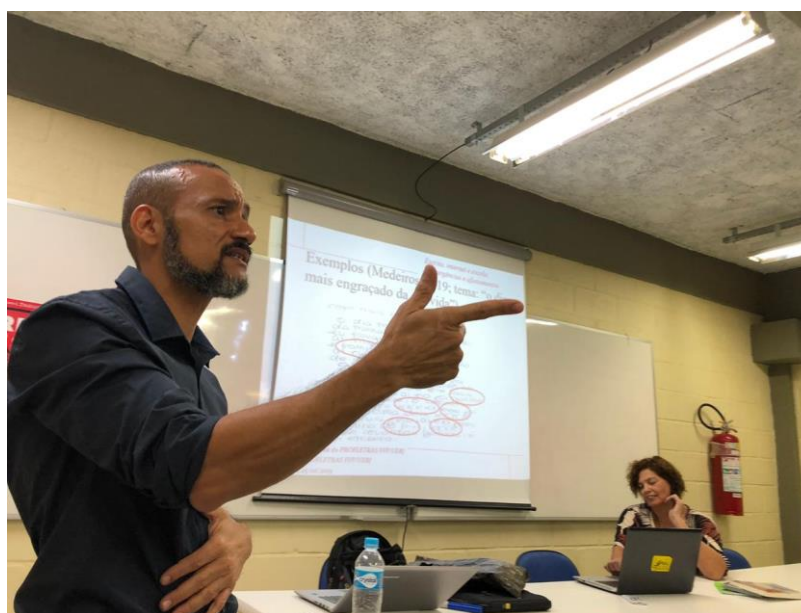
PALESTRAS

A abertura foi feita pelo representante do Conselho Gestor do PROFLETRAS no Sudeste, professor Gerson Rodrigues da Silva, que é também coordenador do PROFLETRAS na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Após a abertura, tivemos a palestra da professora Georgina Martins, intitulada “A construção do narrador solidário na literatura”, na qual a professora do PROFLETRAS/FFP-UERJ e autora de livros infanto-juvenis abordou aspectos teóricos e analíticos ligados à relação entre ética e estética na construção literária, problematizando as ideias de solidariedade e exclusão na análise de textos da literatura brasileira contemporânea.

² A comissão organizadora foi composta pelas professoras Andréa Rodrigues, Carolina Scali Abritta, Iza Terezinha Gonçalves Quelhas, Kátia Nazareth Moura De Abreu, Madalena Simões de Almeida Vaz Pinto, Marcia Lisbôa Costa de Oliveira e Victoria Wilson Da Costa Coelho.

Foto 1 – Professora Georgina Martins**Foto:** Kátia Abreu

O professor Gean Nunes Damulakis, coordenador do PROFLETRAS na Universidade Federal do Rio de Janeiro, participou também do evento com a palestra "Escrita, internet e escola: convergências e afastamentos", na qual desconstruiu a ideia de que a escrita em redes sociais seria influenciada unicamente pela oralidade, demonstrando conceitualmente, a partir de dados de uso situado, que, por exemplo, o processo de redução/abreviação está intimamente relacionado a conhecimentos da língua escrita.

Foto 2 – Professor Gean Damulakis**Foto:** Kátia Abreu

RODAS DE CONVERSA

A ideia das rodas de conversa foi promover uma troca mais dialógica, sem que houvesse um conjunto de apresentadores separados de uma plateia, de modo que a configuração ajudasse os/as participantes a debaterem com mais facilidade, de modo mais acessível a todos. As rodas foram separadas em dois momentos: inicialmente foram organizadas duas rodas sobre pesquisas em andamento, em que os mestrandos da turma 2018 apresentaram seus projetos; e, posteriormente, ocorreram as cinco rodas intituladas “Depois do PROFLETRAS”, em que os egressos apresentaram as pesquisas realizadas ao longo do curso e os caminhos que vêm trilhando desde então.

As rodas de pesquisas em andamento tiveram como debatedoras as professoras Marcia Lisbôa Costa de Oliveira e Maria Betânia Almeida Pereira. Apresentaram-se nessas rodas as mestrandas Renata Targino de Figueiredo, Raquel Danielli Mota, Leticia Fernandes Franco, Andréia Helena de Amorim Mattos, Silviene Florentino, Fernanda da Silva Lemos, Eliane Almeida Balonecker Siqueira, Josiléa da Silva Pinheiro, Rosilene Jorge dos Ramos, Glauce Vieira Fonseca, Isabela Soares Pereira e Elaine Sampaio de Carvalho.

Foto 3 – Roda de pesquisas em andamento coordenada pela professora Maria Betânia Almeida Pereira



Foto: Nicolás Candido

Foto 4 – Roda de pesquisas em andamento coordenada pela professora Marcia Lisbôa



Foto: Nícolas Candido

As rodas de egressos foram divididas por temas ou abordagens teóricas das pesquisas realizadas. A primeira roda recebeu o nome de “Letramentos e identidades” e teve como debatedora a professora Marcia Lisbôa Costa de Oliveira. A roda contou com a participação dos egressos Arlene Pompeu De Souza, Gisele Pereira Silva, Izabelle Cristina Siqueira Vieira Abboud, Carlos Eduardo Ferreira da Silva e Vanessa Lima Sanches.

Foto 5 – Egressa Gabriela Medela, mestrando Vinicius Roza e participantes na roda de conversa “Letramentos e identidades”



Foto: Nícolas Candido

Foto 6 – Egressas Izabelle Aboud e Arlene Pompeu com a mestranda Eliane Balonecker na roda de conversa “Letramentos e identidades”

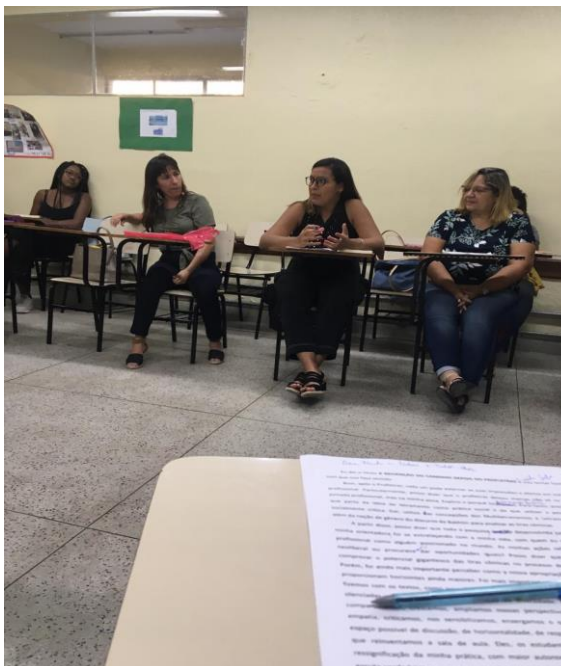


Foto: Carlos Eduardo Ferreira da Silva

A segunda roda de conversa de egressos, intitulada “Literatura e ensino”, teve como debatedora a professora Madalena Vaz Pinto e nela se apresentaram as egressas Nayane de Oliveira Silva, Sandra Regina Brito Curvelo, Raquel Souza de Moraes, Gisele Arruda Eckhardt e Christianne Teixeira da Matta Godoy.

Foto 7 – Professora Madalena Vaz Pinto, egressos e mestrandos na roda de conversa “Literatura e ensino”



Foto: Nicolás Candido

Foto 8 – Egressos e mestrandos discutem literatura e ensino**Foto:** Nicolás Candido

A terceira roda de conversa, “Gêneros do discurso e ensino”, teve como debatedora a professora Victoria Wilson da Costa Coelho e nela se apresentaram os egressos Marcella Ribeiro Gaião, Cristiane Melo Alves, Andreia Ramos, Raquel Batista dos Santos, Daniela Berbert Braga, Viviane Corrêa Monteiro Serra.

Foto 9 – Professora Victoria Wilson e egressa Andreia Ramos na roda de conversa Gêneros do discurso e ensino**Foto:** Nicolás Candido

Foto 10 – Egressas Cristiane Melo e Daniela Berbert e a mestranda Silviene Florentino na roda de conversa Gêneros do discurso e ensino



Foto: Nicolás Candido

As professoras Carolina Scali Abritta e Andréa Rodrigues foram as debatedoras da quarta roda de conversa, intitulada Abordagens discursivas e ensino. Apresentaram-se aqui os Os/as egressos/as Gleice Coelho Gomes da Silva, Aline Salucci Nunes, Marcos André de Oliveira Moraes, Rachel Gouvea Rezende de Albuquerque, Mariana Vieira Domingues e Renata Soneghetti Cauper Pinto.

Foto 11 – Professora Carolina Abritta, egressos e mestrandos na roda “Abordagens discursivas e ensino”



Foto: Nicolás Candido

Foto 12 – Egressos Marcos André Moraes, Rachel Albuquerque e Mariana Vieira Domingues na roda de conversa “Abordagens discursivas e ensino”



Foto: Nicolás Candido

Na quinta roda de conversa, intitulada “Leitura, Escrita e Prática Docente”, as professoras Iza Gonçalves Quelhas e Kátia Moura de Abreu foram as debatedoras e nela se apresentaram os egressos Walter Pereira Valverde Júnior, Juliana Regoto Rodrigues, Andrea Gomes Barbosa, Rosana da Silva Malafaia, Fernanda de Fátima Bueno Saint Clair Varella e Marcela Martins de Melo Fraguas.

Foto 13 – Egressa Marcela Fraguas, professora Iza Quelhas, professora Katia Abreu e mestranda Isabela Pereira na roda de conversa Leitura, escrita e prática docente



Foto: Nicolás Candido

**Foto 14 – Egresso Walter Valverde Júnior e mestrandas na roda de conversa
“Leitura, escrita e prática docente”**



Foto: Nicolás Candido

ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades artísticas do evento deram destaque aos talentos de docentes, discentes e egressos do programa que, com delicadeza e potência estética, colocaram em cena questões culturais, educacionais e ambientais.

A apresentação musical preparada especialmente para a abertura do evento pelo Mestrando Homero dos Santos (turma 2019), cantor e compositor que está se lançando no mercado musical da MPB, encantou a audiência com um repertório de alta qualidade e sua voz aveludada. A surpresa da apresentação ficou por conta da participação da mestranda Renata Targino, que, em duo improvisado, emocionou com a força de sua interpretação de “Tudo que se quer”, versão brasileira para a canção “*All I ask of you*”, tema do famoso musical “O fantasma da ópera”. A apresentação terminou com todos cantando e dançando juntos ao som do “Xote das Meninas”, de Luiz Gonzaga, anunciando o tom de alegria e descontração que marcou o evento.

Foto 15 – Mestrandos Homero dos Santos e Renata Targino na apresentação musical**Foto:** Elaine Sampaio

A “Leitura de mitos da tradição indígena”, coordenada pela professora Iza Quelhas, contou com a participação dos mestrandos Andréa Neves N. Rochefeller; Carlos Wagner Marinelle Francisco; Daiane Meiriele da S. Mota Lessa; Jaqueline Vanessa B. Melo Pires; Maria das Graças da S. Cêia; Raphael Araújo Mendes e Thiago Gomes Paschoalino. De acordo com a professora Iza, “/.../ os mitos requerem leituras dentro e fora das escolas, pois se trata de indicar a necessidade que move seres humanos a explicar os fenômenos da natureza ou do universo, em breves narrativas devolvidas à oralidade. A leitura de mitos indígenas não visa entreter ouvintes, mas sim compartilhar narrativas de nossas mais antigas matrizes culturais e étnicas, modos de conhecer e dizer o mundo em que vivemos, desde o início dos tempos /.../. Para a leitura, os mestrandos criaram figurinos e uma ambiência cênica especial que transportou os participantes para a dimensão mítica das narrativas.

Foto 16 – Professora Iza Quelhas com Carlos Wagner, Raphael, Graça, Andréa Rochefeller, Daiane, Thiago Pascoalino, Jaqueline Vanessa Pires na apresentação sobre os mitos indígenas



Foto: Karla Veloso

Ao longo do dia, os participantes puderam visitar a Exposição “Arpilleras da Serra Queimada”, que foi organizada por Vanessa Lima Sanches, egressa da turma 2016. A exposição reuniu o acervo da pesquisa desenvolvida no âmbito do PROFLETRAS FFP/UERJ, que enfocou uma proposta pedagógica implementada no contexto dos conflitos decorrentes da construção da barragem do Rio Guapiaçu (Cachoeira de Macacu - RJ). O Projeto teve como inspiração as *arpilleras*, bordados em juta utilizadas na resistência política à ditadura de Augusto Pinochet (1973 - 1990). As produções infantis expostas registram em imagens e textos a vivência campesina na Serra Queimada.

Foto 17 – Exposição “Arpilleras da Serra Queimada” (produção de estudante)



Foto: Vanessa Sanches

O evento teve encerramento em grande estilo, com performance organizada por Madalena Vaz Pinto e os mestrandos da turma 2018 do PROFLETRAS FFP/UERJ. A performance consistiu na leitura, pelos alunos, de uma colagem de passagens retiradas de textos sobre literatura e teoria da literatura estudados ao longo do semestre. Participaram os mestrandos

Foto 18 – Performance organizada pela Professora Madalena com os mestrandos da turma 2018



Foto: Acervo da Turma 2018 do PROFLETRAS FFP/UERJ

LANÇAMENTOS DE LIVROS

No evento aconteceu uma seção de lançamentos de livros de autoria de docentes e discentes do PROFLETRAS/FFP-UERJ, dando visibilidade à produção intelectual do programa. A professora Norma Lima lançou a obra “Ditadura no Brasil e Censura nas Canções de Rita Lee”, publicada pela Editora Appris, que discute o impacto da censura estabelecida pela Ditadura Militar, que se alongou até a redemocratização do país, em 1985. Nesse contexto, a produção de Rita Lee sofreu muitas interdições sob a alegação de atentado à moral e aos bons costumes. Norma Lima demonstra nesse livro que “comportamentos e posturas libertárias serem sempre ameaçadores, independentemente dos contextos políticos nos quais se insiram, ainda mais se oriundos da escrita feminina, interdita há muitos séculos em sociedades machistas”.

Foto 19 – A professora Norma Lima autografa seu livro *Ditadura no Brasil e Censura nas Canções de Rita Lee*



Foto: Nicolás Candido

Foi apresentado também ao público presente o livro “Letramentos no Ensino de Língua, Portuguesa”, organizado pela professora Marcia Lisbôa e publicado pela Pontes Editora. O livro reúne pesquisas desenvolvidas no âmbito dos dois programas de mestrado do Departamento de Letras da FFP/UERJ - PPLIN e PROFLETRAS - apresentando discussões sobre o ensino de língua portuguesa na perspectiva da terceira geração dos estudos dos letramentos, que, conforme afirma a Professora Walkyria Monte-Mór, no prefácio do livro, “Voltam-se para multimodalidades em linguagem e comunicação, construção do conhecimento, epistemologias digitais, agência para a criação de significado, permitindo o repensar da educação frente aos desafios sociais novos ou renovados.”

Foto 20 – Professora Marcia Lisbôa com Carlos Eduardo Ferreira, Marcela Fraguas, Aline Salucci, Cristiane Melo e Izabelle Aboud, coautores do livro



Foto: Nicolás Candido

A mestrandia Ivana Souza da Silva Martins, autora de “Para Sempre No Recreio” (2011), apresentou esse livro, que já tem duas edições, e “Traduzindo Mundos”, publicado pela editora PerSe (2016). Seu livro mais recente reúne textos inicialmente escritos para circulação em rede social, e, de acordo com a autora, a edição física foi um pedido dos seus leitores digitais. As crônicas enfileiradas na obra tematizam experiências de Ivana com filhos e alunos, e enfocam a visão peculiar que as crianças têm do mundo.

A mestrandia Monique Souza Santos apresentou o projeto poético intitulado “Apenas luz para recomeçar”, em fase de negociações para publicação em breve. Nas palavras da autora, o livro pode ser assim sintetizado: “Em tempos de luta e resistência, apenas luz revela por meio de poemas o quanto é possível e necessário amar-se e amar ao próximo, apesar de tanto sofrimento oriundos da falta de amor, do respeito e da compaixão”.

Foto 21 – Lançamento do livro da mestranda Ivana Martins. Da esquerda para a direita: a autora Ivana Martins, Jaqueline, Monique Santos, Andréa Rochefeller, Isabela Soares, Karla, Janaina, Andréa Rodrigues, Kátiuscia Lucas, Renata, Sheila



Foto: Nicolás Candido

Foto 22 – Monique Santos – ao centro, atrás do banner – apresenta seu projeto poético



Foto: Andréa Rochefeller

PÔSTERES

O evento contou também com uma exposição de pôsteres dos alunos da turma 2018, que teve como debatedoras as professoras Iza Gonçalves Quelhas e Andréa Rodrigues. Os alunos apresentaram pôsteres em dupla, fruto de trabalhos feitos para a disciplina Gramática, variação e ensino. Participaram da exposição os mestrandos Renata Targino Figueiredo, Elaine Sampaio, Letícia Franco, Lina Beckmann, Vinicius Roza, Raquel Danielli Mota, Eliane Balonnecker, Rosilene Jorge dos Ramos, Isabela Soares Pereira e Glauce Vieira Fonseca.

Foto 23 – Renata Targino Figueiredo e Elaine Sampaio apresentam o pôster “Entre carolinas e elzas, as mulheres do fim do mundo tomam a palavra”



Foto: Isabela Soares

Foto 24 – Letícia Franco, Lina Beckmann e Vinicius Roza apresentam o pôster “Que gramática estudar na escola?”



Foto: Isabela Soares

Foto 25 – Raquel Danielli Mota e Eliane Balonnecker apresentando o pôster “Vozes discentes: nossa língua, nossa identidade”, com a participação de Rosilene Jorge dos Ramos

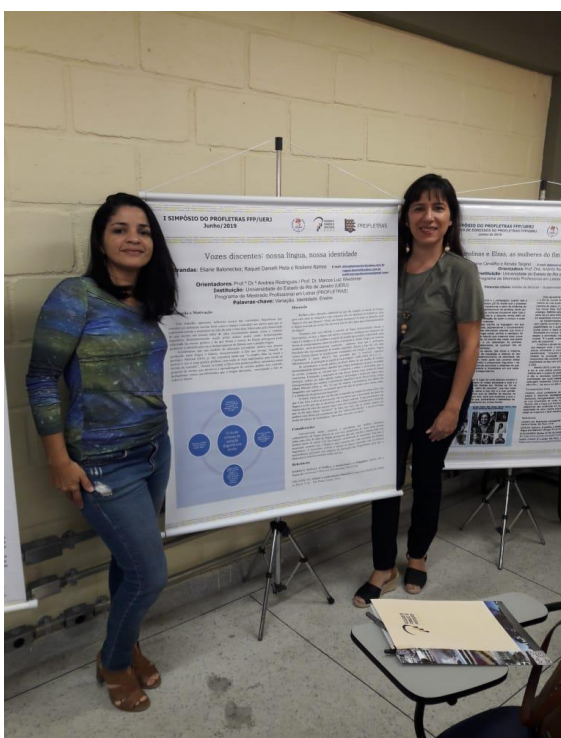


Foto: Elaine Sampaio

Foto 26 – Isabela Soares Pereira e Glauce Vieira Fonseca apresentam o pôster “As palavras e as coisas por detrás”

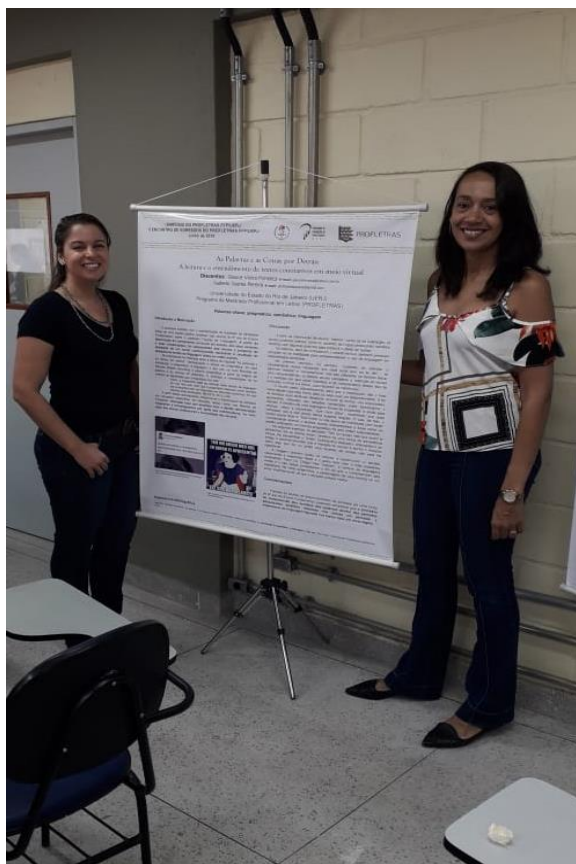


Foto: Elaine Sampaio

Foto 27 – Mestrandos da turma 2019 e da turma 2018 juntos na seção de pôsteres



Foto: Andréa Rochefeller

Num momento em que a universidade – sobretudo nas áreas humanas – é criticada por governantes, vem se tornando cada vez mais relevante mostrar o trabalho que nós, pesquisadores/as e professores/as universitários/as, produzimos, e as contribuições que efetivamente trazemos para a sociedade. O Programa de Mestrado Profissional em Letras, destinado a professores das escolas públicas, é um excelente exemplo de nossa inserção social: através dele, orientamos pesquisas práticas que ocorrem dentro de sala de aula na educação básica, realizadas por nossos mestrandos.

As trocas vividas nesse grande dia de encontro mostraram como essas experiências vêm impactando a prática docente – a dos mestrandos, dos mestres e também a dos professores do PROFLETRAS.

Sobre as autoras

Andréa Rodrigues

Professora do Departamento de Letras, do Programa de Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da FFP-UERJ. Mestre em Linguística (UFRJ), Doutora em Letras (PUC-Rio), com Pós-Doutorado em Memória Social pela UNIRIO. Líder do Núcleo de Estudos em Língua e Discurso (FFP-UERJ/CNPq), desenvolve pesquisas no campo da Análise do Discurso.

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira

Doutora em Letras (FL - UFRJ, 2002) com Pós-Doutorado em Letras Modernas (FFLCH-USP, 2017). Atua como Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e membro do corpo docente do Mestrado Profissional em Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da FFP/UERJ. É membro do Grupo de Pesquisa Linguagem & Sociedade (FFP/UERJ-CNPq) e líder do Formação de Professores, Linguagens e Justiça Social (PROFJUS). Pesquisa principalmente os seguintes temas: teorias da leitura, letramentos numa perspectiva sociocultural, formação de professores e desigualdades sociais.